

# Avaliação da influência da auriculoterapia no manejo da ansiedade em alunos de medicina

Anne Gabrielle Silva Menese<sup>1</sup>; Isadora Maria Pina e Silva<sup>1</sup>; Julia Ribeiro Fontoura<sup>1</sup>; Raíssa Geovana Moreira<sup>1</sup>; Sâmia Dorcino Hamida<sup>1</sup>; Humberto de Sousa Fontoura<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A ansiedade, caracterizada por sentimentos de apreensão e tensão, é particularmente comum entre estudantes de medicina, devido à alta carga acadêmica e ao estresse clínico. Esses fatores podem comprometer o desempenho e o bem-estar dos alunos, logo, busca-se tratamentos alternativos como a auriculoterapia, uma técnica derivada da Medicina Tradicional Chinesa, que, ao estimular pontos específicos na orelha do paciente, pode modular seu sistema nervoso a partir da liberação de neurotransmissores, induzindo uma sensação de relaxamento e diminuição do estresse. Diante disso, oferece uma alternativa segura e minimamente invasiva para o tratamento da ansiedade, uma vez que, não causa efeitos tóxicos, não gera dependência ou vício e possui mínimas contraindicações (pessoas com hipersensibilidade, infecções ativas, lesões em pavilhão auricular e imunodeprimidos). O trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia da auriculoterapia na redução dos sintomas de ansiedade em estudantes de medicina, além de identificar os perfis mais afetados e o impacto da intervenção nesses alunos. Este estudo experimental e transversal, com abordagem quantitativa, incluirá 128 estudantes de medicina divididos em dois grupos: controle (não será submetido à auriculoterapia) e intervenção (4 sessões de auriculoterapia, com duração de 30 minutos, realizadas uma vez por semana por um profissional qualificado). A ansiedade será mensurada antes, depois de quatro e, em seguida, oito semanas utilizando o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Em seguida, a análise estatística verificará as mudanças nos níveis de sintomas de ansiedade. Espera-se identificar o papel da auriculoterapia no manejo dos sintomas de ansiedade entre os alunos de medicina, além de identificar os alunos que possuem ansiedade, delinear seus perfis de gênero e faixa etária, e reconhecer como a técnica da medicina tradicional chinesa pode interferir no curso dos sintomas ansiosos.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Estudantes de Medicina. Terapêutica. Medicina Tradicional Chinesa. Auriculoterapia.